

Eixo: Atenção humanizada ao pré-natal, parto e puerpério

Sub-eixo: Práticas e tecnologias de cuidado à mulher no pré-natal, parto, puerpério e abortamento

Título: UTILIZAÇÃO DOS MÉTODOS NÃO-FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO EM UM MUNICÍPIO SERGIPANO

Autores: Ana Carla Ferreira Silva dos Santos; José Marcos de Jesus Santos; Ricardo Queiroz Gurgel; Rosemar Barbosa Mendes; Daniela Siqueira Prado

Introdução: A dor vivenciada pela mulher durante o processo de parturição é influenciada por diversos fatores, dentre os quais se destacam a cultura, medo, experiência anterior de parto e suporte recebido nesse momento. Entretanto, sabe-se que os métodos não-farmacológicos do trabalho de parto podem reduzir tal percepção e promover o alívio do desconforto. **Objetivo:** Nesta perspectiva, o estudo objetivou avaliar o uso das práticas não-farmacológicas para o alívio da dor durante o trabalho de parto em Itabaiana – SE. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, com abordagem descritiva, realizado por meio de entrevista com 86 puérperas durante a internação hospitalar. Os dados foram explorados pela técnica univariada no software SPSS - Statistical Package for the Social Sciences, versão 20 para Windows. O trabalho está vinculado à Pesquisa Nascer em Sergipe, iniciada em 2015, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 22488213.4.0000.5546). **Resultados:** Os resultados mostraram que 64% (n= 55) das mulheres entraram em trabalho de parto, seja induzido ou espontâneo. Todavia, no que se refere às práticas não-farmacológicas, observou-se que apenas 38,1% tiveram permissão para deambular, 9,1% utilizaram-se da bola e 5,4% do chuveiro. **Conclusão:** Concluiu-se então que a maioria das mulheres chegou à parturição sem a utilização das práticas não-farmacológicas mais comuns para o alívio da dor durante o trabalho de parto, evidenciando assim a deficiência na humanização deste processo no interior de Sergipe.

Descritores: Gestantes, Trabalho de Parto, Parto Humanizado.

Referências:

MAMEDE, F.V., et al. A dor durante o trabalho de parto: efeito da deambulação. Rev. Latino-am Enfermagem, vol. 15, nº 6, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n6/pt_15.pdf>. Acesso em 02 de Setembro de 2016.

DAVIM, R.M.B., TORRES, G.V., DANTAS, J.C. Efetividade de estratégias não farmacológicas no alívio da dor de parturientes no trabalho de parto. Rev. Esc. Enf. USP, vol. 43, nº 2, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n2/a25v43n2.pdf>>. Acesso em 02 de Setembro de 2016.